

ACEF/2021/0416157 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Artur Varejão
Hélder Quintas
Joaquín Sopena Juncosa
Pedro Andrade

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Viana Do Castelo

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior Agrária De Ponte De Lima

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Enfermagem Veterinária

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Plano-Estudos-Despacho-7352-2017.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Veterinárias

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

640

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

420

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

58

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Número máximo de admissões: 58 - De acordo com o Despacho IPVC-P-40/2020.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Provas:

um dos seguintes conjuntos:

[02] Biologia e Geologia ou

[02] Biologia e Geologia e [07] Física e Química

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Não

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Analisando a ficha curricular da coordenadora indicada pelo IPVC, verifica-se que se doutorou em Ciências Veterinárias pela Universidade de Évora em 2011. Possui experiência de gestão universitária, destacando-se a Direção de um Hospital Universitário. Esta docente coordenadora possui um currículo científico sólido, com numerosas publicações científicas em revistas internacionais indexadas no ISI/Scopus.

Este CE possui um corpo docente próprio porque tem 12 docentes a tempo integral (12 ETI), o que corresponde a 81% do corpo docente total.

O corpo docente é considerado academicamente qualificado porque tem 11 docentes doutorados (10,1 ETI), o que corresponde a 68% do seu corpo docente total.

O corpo docente é considerado especializado porque existem 8 docentes doutorados na área de formação fundamental do CE (7,1 ETI), correspondendo a 48% do corpo docente total.

A estabilidade do corpo docente tem um valor de 9,0 ETI, o que corresponde a 66% do seu corpo docente total.

O IPVC não dispõe de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano.

2.6.2. Pontos fortes

Nada a declarar.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Cerca de 50% dos docentes indicados pela Instituição apresentam indicadores baixos de publicações científicas na área das Ciências Veterinárias em revistas indexadas no ISI/Scopus.

Alguns dos docentes não doutorados deste CE, que possuem um perfil profissionalizante, terão condições de se candidatarem ao título de especialista em Ciências Veterinárias.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Após implementação dos novos estatutos do IPVC, estão afetos a este CE, de forma transversal, 7 funcionários com contrato em regime integral.

Para apoio direto à lecionação deste CE apresenta-se um corpo não-docente constituído por 20 funcionários, abrangendo um vasto leque de atividades que preenchem as necessidades desta licenciatura em Enfermagem Veterinária nas suas várias vertentes, desde funções de natureza laboratorial, administrativas, informáticas, limpeza, manutenção, reprografia, serviços auxiliares de apoio geral, etc. Estes trabalhadores também exercem funções no IPVC a tempo integral.

3.4.2. Pontos fortes

A qualificação do pessoal não docente é muito diversa, incluindo 7 funcionários com formação superior. Destaca-se a sua presença no apoio laboratorial a esta licenciatura.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a declarar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O CE do IPVC possui 181 estudantes inscritos, dos quais 86% são do sexo feminino. Nos anos letivos de 2019/20, 2020/21 e 2021/22 foram matriculados 1^o ano 1^a vez, respetivamente, 47, 59 e 53 estudantes.

4.2.2. Pontos fortes

Existe uma procura elevada e sustentada dos estudantes por este CE.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Desdobramento das turmas práticas, de modo a ter menos estudantes por turma, proporcionando mais oportunidade de prática a cada um deles.

Apesar do número de candidatos do contingente geral ter crescido após 2017, a Instituição deve procurar melhorar a qualidade e a atratividade do CE para o exterior.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O número de graduados é relativamente constante nos anos letivos analisados, com exceção do penúltimo, em que o número desceu para cerca de metade, como resultado da pandemia do COVID-19.

Apenas cerca de 50% dos graduados conclui a licenciatura em Enfermagem Veterinária no tempo regular.

Na área científica das Ciências Veterinárias, predominante no CE (137 ETCs) a taxa de aproveitamento média foi de 80% no ano 2019/2020.

As classificações médias mais elevadas (de 0 a 20) ocorreram nas UC de Fisiologia animal (17,55) e Ensino e Estética de Animais de Companhia (15,13), as mais baixas nas UC de Imunologia e Profilaxia Veterinária (10,16) e Semiologia e Patologia Médica (10,22).

Os resultados obtidos indicam que a taxa de empregabilidade dos diplomados mantém-se constante acima dos 90% em sectores da atividade relacionada com a Enfermagem Veterinária.

5.3.2. Pontos fortes

A apreciação muito favorável dos níveis de empregabilidade dos graduados neste CE e da facilidade da sua transição para o mercado de trabalho.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Potenciar o apoio e monitorização do graduado.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Foram indicados 5 Centros de Investigação que permitem o enquadramento de 10 docentes deste CE.

Os Centros em causa possuem uma classificação pela FCT de Bom a Excelente.

É de realçar que cerca de metade dos docentes não é membro integrado de um Centro de Investigação avaliado pela FCT.

A instituição forneceu uma lista dos principais projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas e tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do CE em causa.

6.6.2. Pontos fortes

Os docentes de Enfermagem Veterinária têm participado em diversas atividades científicas e tecnológicas integradas em projetos com entidades do setor público e do tecido empresarial.

Para além destes existem diversas atividades no âmbito da prestação de serviços à comunidade e formação avançada, principalmente durante o projeto/estágio dos seus estudantes, designadamente com diversas associações de produtores, com inúmeros centros de atendimento médico veterinários,

com o INIAV, com o CIBIO-UP, com o Zoo da Maia, a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos, entre outras.

Realizam-se ainda com frequência seminários/workshops abertos à comunidade.

6.6.3. Recomendações de melhoria

A Instituição deve procurar baixar a carga letiva e a intervenção em atividades de gestão universitária, no sentido de promover a investigação por parte do seu corpo docente e consequentemente a sua produção científica.

Cerca de metade dos docentes deste CE apresenta indicadores baixos de publicações na área das Ciências Veterinárias, assim, recomenda-se uma participação mais ativa dos docentes em projetos e parcerias nacionais e internacionais no sentido de potenciar a sua produção científica.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A mobilidade de docentes e de estudantes deste CE tem sido nula, apenas no corrente ano letivo uma estudante em mobilidade in.

Este CE tem uma participação ativa em redes internacionais, com destaque para o programa Erasmus+ e o IACOBUS. A constituição do consórcio Now Portugal, tendo como parceiros os IP que constituem a Associação de Politécnicos do Norte permitiu o financiamento de um maior número de bolsas para ensino e formação, incluindo de estágios.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a declarar.

7.4.3. Recomendações de melhoria

A Instituição deve potenciar a mobilidade in/out de estudantes e de docentes a partir das redes internacionais já existentes, bem como, de outras parcerias internacionais que venha a estabelecer. Potenciar a mobilidade de docentes e de estudantes pode trazer vantagens, no sentido de melhorar a visibilidade nacional e internacional do CE.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

O IPVC possui um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES. Manual de Gestão, Qualidade e Responsabilidade Social (edição 19 de 2020.06.09).

8.7.2. Pontos fortes

Não aplicável.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Não aplicável.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Têm sido frequentes as reuniões entre docentes e os estudantes, contudo ainda sem a elaboração de atas.

Em relação à última avaliação deste CE pela A3ES, continua a não existir uma sala específica para a execução de necropsias, adequada ao estudo patológico de diferentes espécies animais. Devem ser levadas em conta as características físicas do ponto de vista legal, que incluem o acesso, limpeza, escoamento e de biossegurança que possam garantir aos docentes, estudantes e pessoal técnico de

apoio, condições seguras de trabalho e aprendizagem.

A Instituição criou um espaço de consultório de bem-estar animal. Este espaço tem já Infraestruturas próprias para lecionar as UC específicas da área das Ciências Veterinárias, nomeadamente de Fisioterapia e Reabilitação, Enfermagem Cirúrgica e Dentisteria, Ensino e Estética de Animais de Companhia e Métodos Complementares de Diagnóstico.

Espera-se que este espaço permita corrigir a insuficiente aquisição de competências práticas em áreas críticas, como a medicina, cirurgia, anestesia, dentisteria, imagem e análises clínicas, que é sentida pelos estudantes deste CE.

O estudante deste CE deve adquirir as necessárias competências práticas em relação à enfermagem veterinária equina.

Recomenda-se que a Instituição continue a promover parcerias nacionais e internacionais para um CE mais diverso e efetivo.

Este CE possui um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado. Contudo, cerca de 50% dos docentes indicados pela Instituição apresentam indicadores baixos de publicações científicas na área das Ciências Veterinárias em revistas indexadas no ISI/Scopus. Assim, a Instituição deve procurar baixar a carga letiva e a intervenção em atividades de gestão universitária do seu corpo docente e reforçar a contratação de pessoal docente em regime de tempo integral na área das Ciências Veterinárias. Os docentes não doutorados com currículo profissional relevante devem procurar obter o título de Especialista ao abrigo da lei 62/2007 de 10 de Setembro (RJIES). Os conteúdos programáticos da medicina do comportamento em animais de companhia continuam a não ser suficientemente desenvolvidos neste CE.

Este CE ao poder contratar mais doutorados na área das Ciências Veterinárias terá um acesso mais fácil a projetos de investigação, melhorará de forma significativa as suas publicações de índole científica e assim permitirá uma melhor intervenção dos seus estudantes em projetos I&D.

A Instituição tem promovido este CE em diversas redes sociais e em programas de rádio.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A contratação de docentes da área das Ciências Veterinárias (Médicos e/ou Enfermeiros) poderá contribuir de uma forma decisiva para melhorar a carga letiva dos docentes e promover a investigação e conseqüentemente a sua produção científica.

O IPVC propõe diversas medidas para a renovação/revitalização de edifícios e de laboratórios o que certamente terá um impacto positivo na qualidade deste CE.

No sentido de colmatar as necessidades específicas desta licenciatura a Instituição propõe o reforço do equipamento e materiais afetos à componente laboratorial, tais como microscópios.

A Instituição prevê a contratação de um funcionário dedicado ao apoio à prática clínica.

No próximo ano letivo será implementado o portfólio digital individual do aluno, que será seguramente uma ferramenta útil a alunos e docentes, como forma de construção e monitorização da aprendizagem.

O reforço do ensino de enfermagem veterinária equina começará a ser implementado no próximo ano letivo, com a integração, ao longo de um semestre, de diversos cursos online.

Está prevista para o próximo ano letivo a ampliação e adequação da sala de necropsias e do teatro anatómico, permitindo que existam as necessárias condições de higiene e segurança.

A CAE é de opinião que a criação de uma Associação Alumni trará efeitos benéficos para a dinâmica letiva da Enfermagem Veterinária no IPVC.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não aplicável.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE na elaboração do relatório final a este CE apreciou de forma detalhada a pronúncia apresentada pela Instituição.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Os objetivos gerais da licenciatura em Enfermagem Veterinária estão orientados para a formação de um licenciado com as competências teóricas e práticas para os cuidados de enfermagem veterinária, inseridos numa equipa veterinária; de modo a poderem desenvolver funções de índole médica e cirúrgica, sanidade e medicina preventiva, bem como de saúde pública. Os objetivos são coerentes com a missão da Instituição, a qual desempenha um papel ativo na comunidade e região onde se insere, com fortes competências técnicas e científicas na área das ciências agrárias.

É de destacar o impacto do IPVC no desenvolvimento regional e fixação da população estudantil, que contraria assim o fluxo da população jovem para o exterior. Pelo facto de ser a única instituição a lecionar a Enfermagem Veterinária na zona noroeste e da maioria dos seus estudantes partirem dessa região, existe uma oportunidade formativa que deve ser potenciada. Ficou bem patente nas reuniões com docentes, discentes, e entidades empregadoras, a importância deste CE para a Instituição e para a região.

Os espaços de aulas e trabalho, incluindo laboratórios e instalações para animais estão bem cuidados e dispõem, de uma forma geral, dos meios necessários às aulas práticas.

Contudo, recomenda-se a existência de uma sala específica para a execução de necropsias, adequada ao estudo de diferentes espécies animais. Devem ser levadas em conta as características físicas do ponto de vista legal, que incluem o acesso, limpeza, escoamento e de biossegurança que possam garantir aos docentes, estudantes e pessoal técnico de apoio, condições seguras de trabalho e aprendizagem.

A aquisição de modelos simuladores de excelente desempenho e em número suficiente, dotará este CE de uma importante ferramenta pedagógica.

Recentemente foi criado para este CE um espaço designado por consultório de bem-estar animal. Este espaço tem já infraestruturas próprias para lecionar as UC específicas da área das Ciências Veterinárias, nomeadamente de Fisioterapia e Reabilitação, Enfermagem Cirúrgica e Dentisteria, Métodos Complementares de Diagnóstico. Após o devido licenciamento o consultório de bem-estar animal permitirá a aquisição de competências práticas em áreas críticas, como a medicina, cirurgia, anestesia, dentisteria, imagem e análises clínicas.

A CAE destaca a importância da aquisição de competências práticas por parte do estudante em relação à enfermagem veterinária equina.

IPVC possui um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

O corpo docente deste CE é próprio, academicamente qualificado e especializado, contudo, na área de formação fundamental, as Ciências Veterinárias, é necessário reforçar a contratação de pessoal docente em regime de tempo integral, no sentido de aliviar a carga horária dos docentes, bem como, melhorar os padrões de qualidade na área preferencial de intervenção futura do licenciado.

Cerca de metade dos docentes deste CE não está integrado num Centro de Investigação que se relacione com as Ciências Veterinárias e que assim possa melhorar a sua produtividade científica.

Aproveitar as parcerias internacionais existentes e as que surjam futuramente no sentido de

melhorar a mobilidade dos docentes e estudantes (in/out).

A prosseguir com o dinamismo demonstrado nos últimos anos, em prol da Enfermagem Veterinária, e dada a preocupação em alocar recursos humanos e materiais, o IPVC está empenhado numa forte afirmação do CE de Enfermagem Veterinária no plano regional e nacional.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>